

1 COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR
2 ATA 167ª SESSÃO ORDINÁRIA
3 Brasília, 6 de dezembro de 2007
4

5 **1.0 - ABERTURA**

6 Após a constatação do “quorum” de 10 Representantes, conforme estabelecido no Art. 9º do
7 Regimento da CIRM, o Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO declarou
8 aberta a Centésima Sexagésima Sétima Sessão Ordinária da CIRM.

9 **1.1 – Membros Representantes**

10 **- Casa Civil da Presidência da República**

11 Sr. RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

12 **- Ministério da Defesa**

13 Vice-Almirante ARNON LIMA BARBOSA (Titular);

14 Capitão-de-Mar-e-Guerra LUIZ FELIPE BEZERRA SCHMIDT (Suplente); e

15 Capitão-de-Fragata ALVARISTO NAGEM DAIR JUNIOR (Representante).

16 **- Comando da Marinha**

17 Contra-Almirante DILERMANDO RIBEIRO LIMA (Secretário); e

18 Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM) PAOLO STANZIOLA NETO (Suplente).

19 **- Ministério das Relações Exteriores**

20 Sr. RONALDO VIEIRA (Representante).

21 **- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

22 Sr. FRANCISCO QUIXABA FILHO (Representante).

23 **- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**

24 Sr. ISMAR FERREIRA DA COSTA FILHO (Representante).

25 **- Ministério de Minas e Energia**

26 Sr. ROBERTO VENTURA SANTOS (Suplente).

27 **- Ministério da Educação**

28 Sr. JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN (Suplente).

29 **- Ministério de Ciência e Tecnologia**

30 Sr. ELZEVIR AZEVEDO GUERRA (Titular); e

31 Srª MARIA CORDÉLIA MACHADO (Representante).

32 **- Ministério do Esporte**

33 Sr. CLÁUDIO PINHEIRO (Representante).

34 **- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**

35 Sr. MARCIO BASTOS MEDEIROS (Representante); e

36 Sr. JOSÉ DURIA NETO (Representante).

37 - **Ministério do Meio Ambiente**

38 Sr. ADEMILSON JOSEMAR ZAMBONI (Suplente).

39 - **Ministério do Turismo**

40 Sr^a MARA FLORA LOTTICI KRAHL (Suplente).

41 - **Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República**

42 Sr. JOSÉ CLAUDENOR VERMOHLEN (Representante).

43 - **Ministério da Integração**

44 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) JACQUES SALOMON CRISPIN SOARES (Titular).

45 - **Ministério da Saúde**

46 Sr^a ANA PAULA RECHE CORRÊA (Suplente).

47 **1.2 – Outros Participantes**

48 Capitão-de-Mar-e-Guerra WILLIAM DE SOUZA MOREIRA (GCM);

49 Capitão-de-Mar-e-Guerra CARLOS FREDERICO SIMÕES SERAFIM (SECIRM);

50 Capitão-de-Mar-e-Guerra MARCOS LOURENÇO DE ALMEIDA (EMA);

51 Capitão-de-Mar-e-Guerra (T) JANETE DE MATOS (SECIRM);

52 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) GERALDO GONDIM JUAÇABA FILHO (SECIRM);

53 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) FLÁVIO LUIZ GIACOMAZZI (SECIRM);

54 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) CELSO MORAES PEIXOTO SERRA (SECIRM);

55 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) CARLOS ROBERTO LEITE (SECIRM);

56 Capitão-Tenente ALEXANDRE GILDES BORGES (SECIRM); e

57 Dr^a JANICE ROMAGUERA TROTTE.

58

59 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

60 **2.1 – Relação de Documentos (Ref.: Doc. CIRM 167/1)**

61 O Coordenador da CIRM participou aos Representantes que o Doc. CIRM 167/1 relaciona os
62 documentos que servirão de referência para esta reunião:

63 ▪ 167/1 - Relação dos documentos para a 167^a Sessão Ordinária da CIRM;

64 ▪ 167/2 - Agenda da 167^a Sessão Ordinária da CIRM;

65 ▪ 167/3 - Ata da 165^a Sessão Ordinária da CIRM;

66 ▪ 167/4 - Ata da 166^a Sessão Ordinária da CIRM

67 ▪ 167/5 – Resolução n^o 7/2007, aprovação da Rede de Propagação de Ondas em Águas Rasas; e

68 ▪ 167/6 – Resolução n^o 8/2007, atualização da Composição do BIOMAR.

69 **2.2 - Adoção da Agenda (Ref.: Doc. CIRM 167/2)**

70 O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda para esta reunião,
71 documento CIRM 167/2.

72 Não havendo nenhum pedido de modificação o Coordenador declarou aprovada a Agenda desta
73 Sessão.

74 **2.3 – Aprovação da Atas da 165ª e 166ª Sessão Ordinária (Ref.: Doc. CIRM 167/3 e 167/4)**

75 O Coordenador da CIRM participou que as Atas da 165ª e 166ª Sessões Ordinárias foram
76 encaminhadas aos Representantes, para apreciação, no dia 09 de novembro. Submeteu ao plenário a
77 aprovação das mesmas. (Doc.CIRM 167/3 e 167/4).

78 Não havendo nenhum pedido de modificação o Coordenador declarou aprovadas as Atas da 165ª
79 e 166ª Sessões Ordinárias da CIRM.

80

81 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

82 **3.1 – Resolução para aprovação da criação do GT “ad hoc” Rede de Propagação de Ondas** 83 **em Águas Rasas (Ref.: Doc. CIRM 167/5)**

84 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário para tratar do item a seguir:

85 Para uma eficiente gestão dos recursos do mar, é fundamental o conhecimento oceanográfico
86 global sobre os vários elementos que condicionam os diversos ecossistemas costeiros e marinhos.

87 O Sistema Global de Observação dos Oceanos/Brasil (GOOS/Brasil), programa da CIRM,
88 tem a finalidade de implementar, ampliar e consolidar um sistema operacional de informações
89 oceanográficas, climatológicas e meteorológicas, com o propósito de produzir conhecimentos,
90 subsidiar as previsões oceanográficas e meteorológicas na área marítima de responsabilidade e de
91 interesse nacional, e reduzir vulnerabilidades e riscos decorrentes de eventos extremos, resultantes ou
92 não de mudanças climáticas.

93 Diante destas finalidades é importante monitorar o regime de ondas em águas rasas,
94 primordial para a análise das variações e mudanças das linhas de costa, e identificar as áreas
95 sensíveis à erosão costeira, conforme previsto no Plano Setorial para os Recursos do Mar.

96 Reconhecendo a necessidade, a Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar
97 (PSRM), em sua última Sessão Ordinária, realizada em 8 de novembro de 2007, acatou a solicitação
98 de Comitê Executivo para o GOOS/Brasil, de criação de um Grupo de Trabalho "ad hoc" com a
99 finalidade de elaborar um plano de implementação de uma rede para o monitoramento de ondas em
100 águas rasas, fundamental para a determinação das taxas de erosão no litoral brasileiro e de
101 acumulação de sedimentos na costa. Esta rede contribuirá em muito para o monitoramento dos
102 fenômenos oceanográficos que ocorrem nas áreas costeiras do País.

103 Em face do exposto, o Coordenador colocou para aprovação a Resolução de criação do GT
104 “ad hoc” Rede de Propagação de Ondas em Águas Rasas, subordinado ao Comitê executivo para o
105 GOOS/Brasil. Não havendo nenhuma objeção, o Coordenador aprovou e assinou a Resolução nº
106 7/07/CIRM de criação do referido GT.

107

3.2 - Resolução de Atualização da Composição do BIOMAR (Ref.: Doc. CIRM 167/6)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário para tratar do item a seguir:

A Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), na Sessão Ordinária, realizada em 08 de novembro de 2007, acolheu a solicitação do Comitê Executivo para o Levantamento e Avaliação do Potencial Biotecnológico da Biodiversidade Marinha (BIOMAR) de inclusão de Representantes do Ministério da Defesa (MD) e do Ministério da Saúde (MS) na composição desse Comitê Executivo, pelos seguintes motivos:

As atividades desenvolvidas pela ação de Levantamento e Avaliação do Potencial Biotecnológico da Biodiversidade Marinha – BIOMAR, subordinado à Subcomissão para o PSRM, se coadunam com as atividades da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (MS), especificamente as relacionadas à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico de processos e produtos inovadores na área de saúde e sua importante contribuição na elaboração da Proposta Nacional de Trabalho (PNT).

Quanto ao Ministério da Defesa, o mesmo tem acompanhando as atividades relacionadas ao BIOMAR, assim como participa do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN), e tem a ele subordinada a Comissão de Biossegurança (CBio-MD).

O Coordenador da CIRM submeteu ao Plenário a aprovação da Resolução de Atualização da Composição do Comitê Executivo para o Levantamento e Avaliação do Potencial Biotecnológico da Biodiversidade Marinha (BIOMAR), constantes da pasta (Doc. CIRM 167/6).

Não havendo nenhum pedido de modificação, o Coordenador aprovou e assinou a Resolução nº 8/07/CIRM de Atualização da Composição do Comitê Executivo para o Levantamento e Avaliação do Potencial Biotecnológico da Biodiversidade Marinha (BIOMAR).

4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PSRM

4.1 – Notícias do PSRM

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário para tratar do item a seguir:

O VII PSRM, aprovado na Sessão Plenária da CIRM, realizada em 4 de outubro de 2007, será encaminhado ao Exmo Sr Presidente da Republica por meio de uma Exposição de Motivos (EM). A EM deverá ser assinada pelos Ministros de Estado cujos Ministérios possuem Ações no VII PSRM. O Coordenador da CIRM, no dia 6 de novembro, encaminhou a referida exposição aos Exmos Srs Ministros, a fim de que os mesmos a avaliem e posteriormente a assinem. Tão logo a EM seja assinada por todos os Ministros e pelo Coordenador da CIRM, a mesma será encaminhada ao Exmo Sr Presidente da Republica, por intermédio do Ministro de Estado da Defesa. As providências para assinatura de todos os Ministros de Estado, em um mesmo documento, está a cargo da SECIRM.

142 O Coordenador solicitou que os representantes do MMA, MME, MCT, MRE, MEC e SEAP-PR
143 verifiquem junto aos seus Chefes de Gabinete a possibilidade da SECIRM agendar as datas para a
144 assinatura, pelos Ministros, da Exposição de Motivos que encaminhará o VII PSRM.

145 O Coordenador participou com os representantes que, conforme acordado na última Sessão
146 Ordinária da CIRM, os coordenadores dos comitês executivos deveriam encaminhar a SECIRM um
147 relatório sucinto das atividades ocorridas durante a vigência do VI PSRM.

148 Os representantes que já os têm em mãos poderão entregá-los à Secretaria da CIRM e aos
149 demais solicitou que os enviem com a maior brevidade possível.

150 O representante do MEC lembrou que está agendada a assinatura do Ministro Fernando
151 Haddad no documento.

152 **4.2 – Comitê Executivo para o Programa REMPLAC**

153 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Representante do MME, coordenador desse
154 Comitê, tendo nos passado as seguintes notícias:

155 Atividades executadas no âmbito do Programa REMPLAC durante ano de 2007:

156

157 1- Projeto GranMar

158 O projeto GranMar, executado pela CPRM, foi iniciado em 2005 com o objetivos de:

159 (a) identificar os recursos minerais marinhos potenciais estratégicos;

160 (b) fornecer subsídios técnicos para embasamento de políticas gestoras e reguladoras da
161 atividade minerária, referentes às extrações de minerais em ambiente marinho; e

162 (c) subsidiar a política de planejamento e gestão da zona costeira e plataforma continental
163 rasa, seja na implantação de obras de engenharia costeira e oceânica (cabos, portos), seja no uso dos
164 recursos minerais na indústria (construção civil, agrícola), gerenciamento pesqueiro ou na
165 recuperação de áreas litorâneas erodidas.

166 A primeira fase de execução foi finalizada em novembro de 2007.

167

168 2- Projetos SIG e Mapa de Geologia, Tectônica e Recursos Minerais da PCJB

169 A CPRM está na fase final de elaboração do Sistema de Informação Geográfico (SIG) e
170 Mapa de Geologia, Tectônica e Recursos Minerais da Plataforma Continental Jurídica Brasileira
171 (PCJB). Este projeto tem o objetivo de representar o estado da arte do conhecimento geológico da
172 PCJB de forma integrada e correlacionada a uma ampla variedade de informações geológicas,
173 tectônicas e de recursos minerais em um único ambiente georreferenciado. O acervo de dados
174 utilizados foi compilado a partir de arquivos digitais disponíveis no Brasil e em agências
175 internacionais em diversas escalas de conhecimento e formatos, que foram submetidos a
176 procedimentos de generalização, filtragem e fusões digitais com adequações à representação nas
177 escalas de 1:2.500.000. As informações geológicas que integrarão o SIG são provenientes de

178 diversos bancos de dados de órgãos governamentais; empresas públicas e universidades. As
179 informações disponíveis foram organizadas em diferentes temas, onde se tentou, na medida do
180 possível, correlacionar dados das regiões marinhas e continentais adjacentes. Os principais temas
181 incluem: tectônica, sedimentologia, vulcanismo, gravimetria, magnetometria, geoquímica, batimetria
182 e recursos minerais. O SIG da PCJB será disponibilizado via internet e via interface/CD-Rom –
183 ArcExibe.

184 185 3- Projeto Banco de Dados de Geologia Marinha

186 A partir de recursos da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do
187 MME, iniciou-se em 2007 o Projeto Banco de Dados de Geologia Marinha. Com apoio da CPRM,
188 esse projeto tem por objetivo o desenvolvimento de um modelo preliminar da base de dados,
189 incluindo bibliotecas comuns a outras bases do GEOBANK e a algumas regras de negócio. Em
190 outubro de 2007 foram feitas visitas a outras Instituições para levantamento de outros bancos de
191 dados, como ANP-BDEP, DHN e Observatório Nacional. Ainda em outubro, no Encontro do
192 PGGM, foi organizada uma Oficina com universidades para análise e revisão do modelo que atenda
193 aos dados já disponíveis na CPRM e nas universidades.

194 Este aplicativo deverá ser desenvolvido em ambiente desktop, com uma interface amigável,
195 de fácil manuseio e entendimento. O mesmo, tornará possível padronizar os dados referentes à
196 geologia marinha, uma vez que ainda não existe uma padronização institucionalizada. Esta
197 padronização será o pré-requisito indispensável para que estes dados possam ser integrados à base de
198 dados do GEOBANK contribuindo de forma significativa para o enriquecimento do conhecimento da
199 geologia marinha do Brasil. O Banco de Dados de Geologia Marinha deverá ser finalizado em
200 meados do segundo semestre de 2008.

201 202 4- Projetos PPI (2007)

203 O Projeto Piloto de Investimentos da CPRM foi criado com o objetivo de (a) avaliar a
204 potencialidade mineral, incluindo estimativas de volume das jazidas; (b) desenvolver e aprimorar
205 técnicas de reconhecimento geológico e geofísico destes minerais; (c) contribuir para a formação de
206 pessoal especializado; (d) elaborar modelos sobre a gênese destes depósitos minerais; (e) fornecer
207 informações técnicas aos órgãos reguladores e de controle da atividade mineraria e ambiental. Quatro
208 projetos com duração de um ano foram contemplados no âmbito da plataforma continental brasileira:

209 a) Levantamento Geológico e Geofísico da Plataforma Continental do Pará-Maranhão com
210 Ênfase na Pesquisa de Depósitos de Ouro e Minerais Pesados da Região de Vizeu Carutapera a ser
211 executado pela Universidade Federal do Pará (UFPA). O contrato de trabalho com a universidade já
212 foi assinado e as atividades serão iniciadas em janeiro de 2008;

213 b) Avaliação do Potencial dos Granulados Marinhos da Plataforma Rasa do Nordeste será
214 executada pelas Universidades do CE, e RN em três áreas distintas (Ceará, Rio Grande do Norte e
215 Paraíba). O início dos trabalhos de campo está previsto para fevereiro de 2008;

216 c) Levantamento Geológico e Geofísico da Plataforma Continental Sul da Bahia com Ênfase
217 nos Aluviões Diamantíferos da Foz dos Rios Pardo-Salobro e Jequitinhonha. Este projeto já está
218 sendo executado pela CPRM;

219 d) Levantamento Geológico e Geofísico da Plataforma Continental Sul Brasileira com Ênfase
220 na Pesquisa de Depósitos de Fosforita do Talude Continental das Bacias de Pelotas e de Santos teve
221 sua primeira atividade de campo realizada em agosto de 2007 a bordo do Navio Antares da DHN.
222 Outras atividades de campo estão previstas para março e junho de 2008. Esse projeto contará com
223 quatro universidades e será coordenado pela UNIVALE; e

224 e) No contexto do PPI/CPR também foi firmado o Convenio entre a CPRM e a Diretoria de
225 Hidrografia e Navegação, da Marinha do Brasil, para aquisição, guarda e manutenção dos seguintes
226 equipamentos: sonar de varredura lateral portátil, sistema batimétrico multifeixe portátil, perfilador
227 de sedimentos (sub-bottom profiler), sísmica monocanal, amostradores de fundo. Os equipamentos
228 estão sendo adquiridos e serão disponibilizados para os projetos até o final de março de 2008. Os
229 equipamentos serão utilizados nos navios hidrográficos e balizadores da DHN que trabalharão no
230 contexto dos projetos do PPI/CPRM.

231

232 5- Pró-REM PLAC (2007 – 2008)

233 O Projeto Apoio ao Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma
234 Continental Jurídica Brasileira (Pró-REMP LAC), financiado pela FINEP, tem o objetivo principal de
235 fornecer informações sistematizadas e integradas sobre a geologia da plataforma continental jurídica
236 brasileira e de realizar a avaliação da potencialidade de alguns minerais da PCJB.

237 A assinatura do contrato com a FINEP foi finalizado em setembro de 2007 e os três projetos
238 estão em fase inicial de execução com final previsto para o agosto de 2009.

239 O projeto tem como instituição executora a Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais –
240 CPRM, como instituição proponente a Fundação Euclides da Cunha de apoio à universidade federal
241 Fluminense – FEC/UFF e como instituições co-executoras a Universidade Federal Fluminense –
242 UFF e Fundação Universidade Rio grande – FURG.

243 O Pró-REMP LAC está estruturado sob a forma de 03 sub-projetos ou linhas de pesquisas
244 principais:

245 a) Levantamento, sistematização e integração dos dados de geologia e geofísica marinha da
246 Plataforma Continental Jurídica Brasileira e áreas oceânicas adjacentes (executado pela UFF);

247 b) Avaliação do potencial de Minerais Pesados na Plataforma Continental Rasa adjacente a
248 Buena, São Francisco do Itabapua, RJ (Executado pela UFF); e

278 Universidade Federal do Espírito Santo. A prontificação definitiva depende apenas da instalação das
279 edificações de apoio e sistemas adjacentes, como o de dessalinização, fotovoltaico e de
280 comunicações, previsto para ocorrer em fevereiro de 2008. Assim, a inauguração efetiva da nova
281 Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo deverá acontecer durante o 1º semestre
282 de 2008, em data a ser confirmada, o que marcará uma nova fase do PROARQUIPELAGO, com a
283 oferta de melhores condições de conforto e segurança para os pesquisadores que integram as
284 Expedições Científicas àquele remoto local.

285 No período de 26 a 30 de novembro foi realizado um workshop científico do Programa
286 Arquipélago, ocasião em que foram apresentados os resultados dos projetos de pesquisas já
287 desenvolvidos em São Pedro e São Paulo. Ao final do workshop, foram debatidas soluções para o
288 fortalecimento do Programa, dentre as quais, destaca-se a definição de estratégias para a organização
289 e publicação de um livro, em 2008, que aborde o histórico do PROARQUIPELAGO e todas as
290 pesquisas já desenvolvidas no local.

291 O Coordenador da CIRM perguntou se após a construção da nova Estação Científica, a atual
292 seria desmontada. O Secretário informou que a antiga será desmontada.

293 O Coordenador falou da importância de se ter esse livro, já que o PROARQUIPÉLAGO teve um
294 papel fundamental para o Brasil. Citou que essas pesquisas respaldam o posicionamento do país, de
295 que lá é um local com capacidade de habitabilidade, o que garantiu para o ASPSP as 200 milhas da
296 ZEE, de acordo com a Convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar. Falou da importância
297 da divulgação do trabalho dos pesquisadores no PROARQUIPÉLAGO, para que a comunidade
298 internacional perceba que lá se produzem trabalhos de importância para todos.

299 **4.4 – Comitê Executivo para o PROTRINDADE**

300 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do EMA, coordenador desse
301 Comitê, tendo nos passado as seguintes notícias:

302 O Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade (PROTRINDADE) foi criado pela
303 Portaria nº 129, de 15MAI2007, do Coordenador da CIRM e portanto, apesar de ter sido concebido
304 no contexto do Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), não consta do VI PSRM, mas já
305 está incluído no VII PSRM. A partir de sua criação ocorreram as seguintes ações:

306 **1. Comitê Executivo do PROTRINDADE**

307 Por meio da Portaria nº 319/MB, de 27DEZ2006, do Coordenador da CIRM, foi criado o
308 Comitê Executivo do Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade (CE-PROTRINDADE),
309 coordenado pela Marinha do Brasil (MB), e composto por representantes dos seguintes órgãos:
310 Ministérios da Defesa (MD), das Minas e Energia (MME), da Ciência e Tecnologia (MCT) e do
311 Meio Ambiente (MMA), Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República
312 (SEAP/PR), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA),

313 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Comando do 1º Distrito
314 Naval (Com1ºDN), Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) e Secretaria da CIRM.

315 Os representantes da MB foram indicados pelas mensagens R-291701Z/JAN e R-
316 181011Z/ABR2007 do EMA, e pertencem à Divisão de Assuntos Marítimos e Ambientais (M-11).

317 A 1º Sessão Ordinária CE-PROTRINDADE ocorreu no dia 13MAR2007, e a 2º Sessão
318 Ordinária ocorreu no dia 24MAI2007.

319 **2. Visitas à Ilha da Trindade**

320 Foi realizada uma Visita Técnica à Ilha da Trindade, de 30JUN a 02JUL2007, com a
321 participação de dois Arquitetos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e um Engenheiro
322 Civil da Diretoria de Obras Civas da Marinha (DOCM), para propor a localização das instalações
323 para utilização pelos Pesquisadores e o tipo de estrutura a construir, para colher subsídios para a
324 elaboração de um Projeto Arquitetônico; e propor o cronograma de eventos para a construção das
325 instalações, os quais serão submetidos ao Comitê Executivo;

326 Foi realizada uma visita de representantes do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) à
327 Ilha da Trindade, em agosto desse ano, a fim de conhecerem o potencial que a ilha oferece em termos
328 de pesquisas científicas e estimular o investimento de recursos financeiros para a construção das
329 instalações destinadas aos pesquisadores.

330 **3. Definição da composição, competências e meios de apoio dos Subcomitês Científico e** 331 **Logístico**

332 Foram estabelecidas, por meio da Portaria nº 47/SECIRM, de 05JUL2007, a composição, as
333 competências e os meios de apoio dos Subcomitês Científico e Logístico, no âmbito do Comitê
334 Executivo do Programa.

335 **4. Recursos Financeiros**

336 A representante do MCT, no CE-PROTRINDADE, Sra. Maria Cordélia Soares Machado,
337 informou na última Sessão Ordinária do Comitê Executivo, que foi solicitada a inclusão no Plano de
338 Ação (2007-2010) do MCT e no Plano Plurianual (PPA) de três novos Programas, sendo um deles o
339 “Programa de Recursos Naturais”.

340 Neste novo programa, estaria incluída uma nova ação: “Pesquisa, Desenvolvimento e
341 Inovação para Recursos Marinhos”, que contemplaria, também, o PROTRINDADE, pela qual
342 poderá, então, receber recursos financeiros naquela Ação do PPA, a partir de 2008.

343 Tem sido apresentada nas Sessões Ordinárias do Comitê Executivo a necessidade de fontes
344 alternativas de recursos financeiros, a fim de custear a construção das instalações dos pesquisadores
345 na Ilha da Trindade.

346 Apesar dessas dificuldades, no corrente ano, foram apoiadas iniciativas relativas ao Projeto
347 TAMAR e do Plano Nacional para a Conservação de Albatroz e Petréis (PLANACAP) dentre outros,
348 ainda fora do contexto do PROTRINDADE, ou seja, diretamente pela Marinha do Brasil.

349 **5. Desafios/Dificuldades**

350 A dificuldade vivenciada pelo PROTRINDADE foi a falta de recursos financeiros disponíveis,
351 haja vista sua recente criação e, conseqüentemente, a inexistência de previsão orçamentária para tal
352 programa. O desafio para 2008 é, portanto, a alocação de recursos financeiros que permitam o
353 desenvolvimento de ações pelo PROTRINDADE.

354 O Coordenador da CIRM ressaltou que a Ilha da TRINDADE fica bastante distante e que o
355 apoio é feito pelos navios da Marinha, os quais vão até lá de dois em dois meses. Falou da
356 necessidade dessas instalações para os pesquisadores, que já estão trabalhando no Projeto TAMAR,
357 juntamente com o pessoal da Marinha, tomando conta do Posto Oceanográfico de Trindade.

358 **4.5 – Comitê Executivo para o GOOS/Brasil**

359 O Coordenador concedeu a palavra a representante da Diretoria de Hidrografia e Navegação
360 (DHN), coordenadora desse Comitê.

361 A Sr^a Janice fez uma breve apresentação sobre o Programa GOOS/Brasil abordando as
362 principais atividades executadas, a aplicação dos recursos orçamentários que foram disponibilizados,
363 as metas atingidas e as perspectivas futuras.

364 Durante a explanação, ao tratar sobre a criação do GT que formulará um projeto de
365 monitoramento de ondas em águas rasas, o representante do MME sugeriu que, se possível, fosse
366 definido com clareza o que são ondas superficiais.

367 A Sra. Janice agradeceu a colaboração, explicando que essa terminologia foi importada do VI
368 PSRM e mantida também no VII PSRM e que o assunto será levado ao GT, de forma que o projeto a
369 ser proposto coloque explicitamente essa questão.

370 O Relatório do Comitê Executivo para o GOOS/Brasil encontra-se anexo a esta Ata.

371 **4.6 - Comitê Executivo de Aqüicultura e Pesca (AQÜIPESCA)**

372 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante da SEAP/PR, coordenador desse
373 Comitê.

374 O Representante da SEAP/PR citou que no ano de 2007 foi executado um bom Plano de
375 Trabalho, e que a partir disso foi possível construir também uma boa Agenda. Da mesma forma foi
376 possível traçar um conjunto de diretrizes para desenvolver a contento as tarefas deste Comitê, mas
377 que ainda não foi possível fazer funcionar adequadamente, assumindo isso como responsabilidade da
378 própria SEAP/PR. Citou que no âmbito do conjunto das ações do Comitê de Aqüicultura e Pesca,
379 algumas ações devem ser destacadas, fruto dos encaminhamentos e das discussões, sejam elas
380 bilaterais ou de governo. Primeiro, foi o Programa de recuperação da atividade da extração da pesca

381 da lagosta que foi uma política de governo que envolveu a Secretaria, o MT, o MMA, o IBAMA, o
382 Ministério do Desenvolvimento Social em algumas etapas, a Casa Civil e outros Ministérios e
383 Órgãos, além de governos de Estados. Foi terminada a terceira etapa do desenvolvimento do
384 Programa, que foi a compra das redes de caçoeira que foram proibidas, sendo 12,4 milhões de metros
385 de redes retiradas do mar, as quais estavam pescando lagosta e não tinha recurso que suportasse isso.
386 Falou da inicialização dos cursos de capacitação para os pescadores e suas famílias, no que concerne
387 à alfabetização e o aprendizado em outras áreas da pesca e em outras atividades, para 9,6 mil
388 pescadores que não estão mais na atividade da lagosta, que estão sendo redimensionados e
389 revocacionados dentro do processo.

390 Explicou que o redirecionamento da permissão de pesca no Brasil, em parceria com o
391 IBAMA está sendo desenvolvido e que agora se encontra no processo de consulta pública. Falou das
392 espécies exploradas, subexploradas e que isso exige um processo de construção coletiva, tanto dos
393 órgãos de governo como de consulta às comunidades afora. Destacou o PREPES, em parceria com o
394 IBAMA e com a Marinha do Brasil, o qual foi lançado na semana passada pelo próprio Presidente
395 da República, onde todas as embarcações acima de 15 m estão sendo acompanhadas em tempo real,
396 via satélite. Citou que a partir de 2008 se começa a trabalhar com embarcações acima de 12 m e o
397 projeto para 2010, é que todas as embarcações acima de 10 m estejam incluídas no programa de
398 rastreamento por satélite. Explicou que é um grande avanço do ponto de vista dos recursos do mar,
399 da segurança do trabalhador, da soberania das nossas águas e do nosso espaço. Falou do avanço no
400 processo de Autorgas e Cessão das águas públicas, redefinindo todo o papel dos Órgãos Estaduais,
401 em parceria com o Ministério do Planejamento e com o SPU. Destacou o próprio PSRM, as parcerias
402 com os MME em dois aspectos: o primeiro do processo conceitual dos pescadores atingidos pela
403 construção das hidrelétricas. O MME, o IBAMA, o MMA estão construindo um conceito de
404 pescadores atingidos tanto na sua estrutura, quanto na produção ou nos reflexos que existem sobre os
405 recursos pós-construção do lago e no processo de redesenho do desenvolvimento econômico. Isso foi
406 um avanço, do ponto de vista das comunidades dos pescadores, da própria participação das pequenas
407 e macro comunidades nas grandes políticas do país, tal como petróleo e gás. Outro destaque é que a
408 partir desse fórum, na última semana, em reunião, em conversa do Ministro Altemir Gregolim e a
409 Ministra Marina Silva, se pode construir uma agenda na questão do desenvolvimento da aquicultura,
410 principalmente destacando o caso da carcinicultura no Brasil, o seu modelo desenvolvimento, bem
411 como o seu passivo histórico, em uma construção de uma agenda que leve em conta todos os
412 aspectos desse processo, desde as comunidades até o recurso ambiente, não pensando só neste
413 momento, mas em uma lógica estratégica, além de destacar a parceria com o MCT. Citou que tanto a
414 aquicultura como a pesca estão no PAC do MCT. Em parceria com o MME e o IBAMA houve uma
415 articulação e o Brasil pela primeira vez assumiu a Presidência do ICAT, cujo presidente é o professor

416 Fábio Hazin, o que nos engrandece do ponto de vista da relação internacional, mas ao mesmo tempo
417 trás ao Brasil uma responsabilidade muito grande com a questão do desenvolvimento da pesca
418 oceânica, seus atuns e afins. Finalizando, citou que embora a SEAP não tenha conseguido o seu
419 papel de dirigir com maestria o que o Comitê de AQÜIPESCA necessita, possui a clareza de que
420 estas conquistas e muitas outras que aconteceram no desenvolvimento sustentável do setor foram
421 frutos da solidariedade dos parceiros que transformam este fórum no espaço concreto de construção
422 das políticas públicas para a aqüicultura e pesca do Brasil.

423

424 Relato sintético do Comitê AQUIPESCA da CIRM

425

426 1. O Comitê de AQÜIPESCA construiu um excelente programa de trabalho, com diretrizes
427 conjuntas que possibilitaram a construção de uma agenda de trabalho.

428

429 2. Apesar do excelente programa, diretrizes e agenda, a SEAP não conseguiu dar uma
430 dinâmica a altura no funcionamento dos Subcomitês, chegando inclusive a não comparecer na
431 reunião de um deles.

432

433 3. Os problemas encontrados no funcionamento, principalmente nos dois Subcomitês, embora
434 não se justificam, encontram-se nas dificuldades de quadros técnicos e do alto grau de atividades
435 imprimidas e exigidas pelo setor de aqüicultura e pesca.

436

437 4. Ao mesmo tempo temos muito que celebrar no programa e na agenda do Comitê de
438 AQÜIPESCA nas ações realizadas em parceria com a maioria dos atores que compõem este fórum
439 da CIRM, tais como:

440 a) lagosta: Em parceria entre a SEAP e a MMA, IBAMA, MTE, Marinha do Brasil, MEC,
441 Exército, Casa Civil conseguimos executar, enquanto política de Governo, o Reordenamento da
442 Pesca da lagosta, com um novo permissionamento das embarcações, novos petrechos de pesca,
443 compra das redes (12,4 milhões), em torno de 600 compressores e partir desta semana já estão na
444 sala de aula e em cursos de capacitação 9.600 pescadores que não foram contemplados na atividade;

445 b) da mesma forma foi encaminhado todo o repermissionamento do camarão sete barbas que
446 de maneira diferente da lagosta, mas com a participação de todo o setor e de vários órgãos do
447 Governo Federal esta sendo um absoluto sucesso;

448 c) como já é de conhecimento de todos na última semana foi lançado pelo Excelentíssimo
449 Senhor Presidente da República o PREPS no Rio de Janeiro, graças a parceria entre a SEAP,
450 IBAMA e Marinha do Brasil;

451 d) graças a parceria com o MCT, a aqüicultura e a pesca fazem parte do plano de Ciência e
452 Tecnologia do Governo Federal 2007/2010;

453 e) da mesma forma em parcerias com diversos órgãos do Governo construímos a solução do
454 problema da seção das águas públicas da União para o desenvolvimento da aqüicultura; e
455 f) em parceria com o Ministério das Relações Exteriores o Brasil conquistou postos de
456 destaque nos organismos internacionais tais como, a apresentação da proposta de regulamentação
457 dos subsídios para a pesca na OMC; a Coordenação para a América Latina do WOS e a presidência
458 do ICCAT.

459 **4.7 - Comitê Executivo para Avaliação do Potencial Sustentável e Monitoramento dos** 460 **Recursos Vivos Marinhos (REVIMAR)**

461 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, coordenador desse
462 Comitê, por meio do IBAMA.

A 3ª reunião do Comitê Executivo do REVIMAR não aconteceu em favor das reuniões que estavam ocorrendo para fecharmos a proposta do VII PSRM, conforme previa-se ocorrer em 02/08/2007. Entretanto a Coordenação deu andamento a diversas atividades no âmbito do Programa, quais sejam:

a) manutenção de entendimentos com a Fundação Universidade Federal de Rio Grande (FURG) para realização de dois cruzeiros de hidroacústica para avaliação instantânea da biomassa dos estoques de SARDINHA;

b) a convite da Comissão Organizadora do I SEMINÁRIO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ESTATÍSTICA DA ATIVIDADE PESQUEIRA, ocorrido em agosto/2007, o Coordenador do REVIMAR apresentou a Proposta Nacional de Trabalho do Programa à comunidade científica. Em 2008, será dada continuidade às atividades relativas à estatística pesqueira e ao monitoramento (coleta, sistematização e divulgação) no âmbito das espécies prioritárias do REVIMAR; e

c) em face do grave estado porque passam os estoques de lagostas no Brasil, outra espécie prioritária no âmbito do REVIMAR, medidas muito drásticas foram tomadas para recuperação do estado de sobrexploração. Tais medidas, como diminuição do esforço de pesca, traduzido na retirada de barcos sem licença para a captura deste crustáceo causaram revolta no meio produtivo. Mesmo sofrendo pressões, o IBAMA e a SEAP não voltaram atrás e, hoje, o setor anda mais calmo.

Ainda no contexto das ações do MMA com vistas à Avaliação do Potencial Sustentável dos Recursos Vivos e em seqüência às ações do Programa REVIZEE, foi publicado o livro intitulado “A Prospecção Pesqueira e Abundância de Estoques Marinhos no Brasil nas Décadas de 1960 a 1990: Levantamento de Dados e Avaliação Crítica”.

463 A publicação ora apresentada reúne, organiza e analisa os dados existentes sobre prospecção
464 pesqueira e abundância de estoques pesqueiros marinhos no Brasil obtidos nos 30 anos anteriores ao
465 início do REVIZEE. O levantamento compreende todo o litoral brasileiro, dividido em quatro

466 regiões, e está baseado na análise dos dados resgatados de 345 documentos referentes a 8.660
467 operações de pesca com diversas artes realizadas por 24 embarcações.

468 Este trabalho envolveu 18 autores vinculados à 8 instituições de pesquisa. No decorrer dos 20
469 capítulos que o compõem são apresentados os resultados das prospecções pesqueiras, a apreciação
470 crítica sobre a qualidade dos dados disponíveis, sínteses de conhecimentos sobre os recursos nas
471 diferentes regiões do Brasil com avaliação dos potenciais de alguns recursos importantes e
472 identificação das principais lacunas de informação à época do início do REVIZEE. Foi feita a
473 distribuição do exemplar, em primeira mão, para todos os representantes.

474 Além da publicação, também foi elaborado um Banco de Dados Pretéritos de Prospecção
475 Pesqueira contendo 47.224 registros correspondentes a 5.583 operações de pesca, com as posições e
476 capturas, em muitos casos discriminadas por espécies, disponível no Ministério do Meio Ambiente,
477 no sítio: www.mma.gov.br/sigercom.

478 Trata-se de mais um esforço no sentido de complementar a base de informações relativas aos
479 recursos vivos do mar, além de uma iniciativa de superar lacunas de informação anteriores ao
480 REVIZEE.

481 O Representante da SEAP, do ponto de vista da lagosta, manifestou um agradecimento a
482 Marinha e ao Exército. Ao Exército nessa última etapa, que foi possível trabalhar toda a coleta de
483 redes e a Marinha nas primeiras duas etapas, tanto na infra-estrutura, quanto na ajuda à fiscalização.

484 O Coordenador da CIRM explicou que o que foi dito sobre o REVIZEE e sobre a publicação
485 mostra a importância do que se faz aqui na CIRM. O Programa REVIZEE foi um programa feito
486 para se poder identificar o potencial do estoque de recursos vivos na nossa ZEE. Era isso o desejado,
487 foram 10 anos de trabalho, levantando a captura e o nosso potencial. A convenção das Nações Unidas
488 para o Direito do Mar fala que os países que não conseguirem capturar todas as espécies que têm a
489 sua disposição, devem disponibilizar para outros países. Com isso, se fez necessário sabermos o que
490 tínhamos, para poder falar da nossa capacidade de capturar ou não. Hoje a SEAP tem se utilizado
491 desses dados e a pesca atualmente está tendo bases científicas para possamos proteger os estoques.
492 Falou da satisfação em saber das Comissões que farão o levantamento da sardinha, a qual
493 praticamente havia sido extinta na década de 70, devido a grande captura. Temos que capturar, mas
494 capturar com inteligência, de modo sustentável e com base científica.

495 O Representante da SEAP citou que a captura da sardinha saiu de uma pescaria/ano de 250 mil
496 toneladas, em 70/80, para 12 mil toneladas em 2002, exigindo um esforço conjunto de políticas
497 públicas, de pesquisa e também de discussão por setor, dividindo responsabilidades, onde foi
498 estabelecido dois períodos por ano e esse ano acredita-se que se chegue próximo das 90 mil
499 toneladas novamente.

500 O Representante do MEC cumprimentou o MMA pela sistematização apresentada em
501 importante documento, Na condição de Reitor da Universidade, falou da participação do MEC no
502 desenvolvimento desse trabalho, inclusive com o professor Manoel, que foi o organizador.

503 Citou ser uma obra importante para o nosso país, alavancada muito pelo trabalho que a CIRM
504 tem desenvolvido.

505 **4.8 - Comitê Executivo para o Levantamento e Avaliação do Potencial Biotecnológico da**
506 **Biodiversidade Marinha (BIOMAR), Comitê Executivo para o Estudo da Estrutura e**
507 **Funcionamento dos Ecossistemas Costeiros e Oceânicos (ECOMAR) e Consolidação da Infra-**
508 **estrutura para Pesquisa no Mar (GT-PESQMAR)**

509 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra a Representante do MCT, coordenadora desses
510 Comitês.

511 A Representante do MCT, em relação o BIOMAR, falou que o Comitê se reuniu pela primeira
512 vez, tendo uma avaliação criteriosa, passando pelo crivo do próprio Comitê e aprovar a PNT. Na
513 última reunião do VII PSRM, de 8 de novembro, também foi obtida a aprovação dessa proposta de
514 trabalho. Essa proposta se compatibiliza com o objetivo da política de desenvolvimento de
515 biotecnologia, tendo se estruturado da mesma forma que a política, em eixos e ações estruturantes, de
516 modo que a tendência é trabalhar em conjunto, ainda mais agora que se tem o Bioma Marinho
517 inserido explicitamente na política de desenvolvimento de biotecnologia. Agradeceu a todos os
518 colaboradores que dedicaram tempo e conhecimento para a produção de um documento, que é
519 conciso e de grande precisão. Falou também sobre o Relatório 2005/2007 do Comitê Biomar que
520 será inserido no VI PSRM. Em termos práticos informou que foi repassado um pequeno montante
521 para projetos que tratam de assuntos de potencial biotecnológico da biodiversidade marinha dentro
522 do PROARQUIPÉLAGO. Cinco projetos já aprovados pelo CNPq tiveram um montante a mais para
523 melhorar a parte de custeio desses projetos. Em 2008 essa ação do Comitê será inserida dentro do PA
524 do MCT.

525 **4.9 - Comitê Executivo para a Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-**
526 **Graduação em Ciências do Mar (PPG-Mar)**

527 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Representante do MEC, coordenador desse
528 Comitê.

529 O Representante citou que o PPG-Mar foi criado em 2005 e que tem a coordenação do professor
530 Paulo de Tarso, da Universidade Federal do Paraná. A sua composição se estruturou no ano de 2006
531 onde desenvolveu uma série de atividades, oficinas, palestras, seminários, sistematização do trabalho
532 que vem sendo produzido nos diferentes cursos, programas de pós-graduação, lançamento de um
533 edital Pró Amazônia Azul, com financiamento para consolidação de programas de pós-graduação e
534 etc. Em 2007, teve a implementação de uma proposta de trabalho, pela subcomissão do PSRM,

535 elaboração e manutenção de um portal e participação na elaboração do VII PSRM. No final de 2007
536 ocorreu o I Encontro Nacional, reunindo todos os coordenadores dos Programas de Graduação e Pós-
537 Graduação, em um evento que ocorreu de 20 a 22 de novembro, em Fortaleza, destacando o apoio
538 pela SECIRM na organização do evento. Durante três dias de intensos debates, principalmente sobre
539 alguns assuntos importantes, tais como: temas sobre a formação em Ciências do Mar, os currículos, a
540 estruturação dos grupos de pesquisas, a própria discussão em torno do Plano Setorial dos Recursos
541 do Mar, a situação presente e as perspectivas de mercado de trabalho na Área das Ciências do Mar,
542 alternativas e incentivos de intercâmbio de estudantes entre as universidades, o processo de
543 Propriedade Intelectual e a obtenção de Patentes na Área de Ciências do Mar. Em síntese esse foi um
544 importante encontro, fica o registro para a realização do II Encontro para o ano de 2008, com a
545 participação de 34 Cursos de Graduação na área de Ciências do Mar e 52 Programas de Pós-
546 Graduação. Durante esse Encontro alguns temas preocupantes foram debatidos. O Representante
547 prosseguiu com a leitura da “Carta de Fortaleza”, para registro em Ata e para dar ciência a todos os
548 presentes.

549

550

“CARTA DE FORTALEZA

551

Fortaleza, 22 de novembro de 2007.

552

Reunidos em Fortaleza, de 20 a 22 de novembro de 2007, no I Encontro de Coordenadores
553 de Graduação e Pós-Graduação em Ciências do Mar, cerca de 80 Representantes dos programas e
554 cursos em funcionamento no País, manifestaram a sua preocupação com o resultado da última
555 avaliação da área pela CAPES, que atribui conceito 4 no triênio à maioria dos programas. Análises
556 detalhadas apresentadas no evento mostraram que a Oceanografia, ao contrário do que expressa a
557 avaliação, apresenta parâmetros de plena consolidação, compatíveis com as demais Áreas definidas
558 pela CAPES.

559

A realidade que agora se apresenta para os programas e cursos de Oceanografia é preocupante
560 e trará prejuízos imediatos, dificultando, e até mesmo impossibilitando, o acesso a diversos
561 programas e editais específicos de fomento à pesquisa, entre os quais podem ser citados: o Pró-
562 Ciências do Mar/Amazônia Azul, PROCAD, Casadinho, convênios internacionais, Bolsas de Pós-
563 Doutorado, Doutorado e Mestrado do CNPq, entre outros.

564

No momento em que a Secretaria Interministerial para os Recursos do Mar – SECIRM e o
565 Ministério da Educação, através do Comitê Executivo para a Consolidação e Ampliação dos Grupos
566 de Pesquisa e Programas de Pós-Graduação em Ciências do Mar – PPG-MAR, busca implementar
567 ações para o crescimento das Ciências do Mar no Brasil, é forçoso reconhecer que o resultado de tal
568 avaliação provoca desalento nos diversos segmentos envolvidos”.

569 O Representante explicou que o registro está sendo feito, porque existem elementos, e inclusive
570 fez referência a um artigo que foi apresentado durante o evento de um pesquisador consolidado, que
571 é o Professor Luis Lacerda, da UFCE, onde ele demonstra que a Área de Ciências do Mar no nosso
572 país já atingiu um nível de maturidade científica pela produção, pelo conhecimento científico
573 acumulado. Essa avaliação do último triênio não reflete o estágio, o avanço que foi conseguido,
574 portanto é imperioso e forçoso reconhecer que nós estaremos desenvolvendo ações nos próximos
575 dias, nos próximos meses para que tenhamos a criação de um Comitê específico para a Área de
576 Ciências do Mar, dentro da CAPES. Falou que hoje, os cursos de Oceanografia do nosso país e os
577 cursos vinculados a Ciência do Mar não têm um Comitê específico para tratar dessa área. A
578 Oceanografia e todos os Cursos vinculados as Ciências do Mar estão diluídos em três outros
579 Comitês, juntos com Zoologia, Botânica, Comitê multidisciplinar, Genética, Fisiologia e é uma
580 reivindicação e que apareceu muito forte, para que se tenham ações para a criação de um Comitê
581 Específico para tratar das Ciências do Mar na CAPES. Explicou que é um espaço importante,
582 privilegiado e que deve ser tratado da melhor forma para o desenvolvimento de programas e projetos
583 estratégicos para o nosso país. Esse reconhecimento tem que ocorrer no meio do mundo científico e
584 especialmente no seio da CAPES, sendo necessário desenvolver ações nesse sentido. Informou que
585 no dia 13 de dezembro será comemorado o Dia do Marinheiro e aproveitou para parabenizar a todos
586 os militares Marinha do Brasil.

587 O Representante do MME citou que a CAPES possui critérios com relação aos cursos de
588 graduação e pós-graduação e sugeriu que a avaliação dos cursos fosse encaminhada ao Ministério, a
589 fim de ser trazida a essa Plenária, para se conhecer os detalhes. Falou que isso é um assunto
590 importante e com impacto em vários cursos de graduação em outras áreas. Sugeriu encaminhar um
591 Ofício ao MEC para buscarmos informações sobre quais foram os critérios, quais foram os índices
592 dos cursos em Ciências do Mar.

593 O Representante do MEC explicou que o Presidente da CAPES foi procurado diretamente,
594 ficando registrado esse descontentamento. Esse é o resultado do EnCoGrad que é coordenado pelo
595 MEC, onde participaram 80 coordenadores de Programas de Graduação e Pós-Graduação,
596 vinculados às Ciências do Mar no nosso país.

597 O Representante da SEAP citou que qualquer regressão que haja nesse processo afeta a todos
598 nós que implementamos políticas ou trabalhamos com políticas públicas nessa área. Ele consulta ao
599 Coordenador sobre a possibilidade de manifestação desse fórum em relação a isso ou talvez um
600 momento de debate para que se possível aprofundar essa discussão porque isso trás reflexo a
601 trabalhos posteriores seja do ponto de vista acadêmico, de pesquisa, bem como na evolução das
602 nossas políticas públicas, principalmente aquelas ligadas a áreas sociais das comunidades litorâneas,
603 ribeirinhas desse país.

604 O Coordenador da CIRM acha que essa avaliação não condiz com o que é observado na área das
605 ciências do mar. Existe uma parceria com o MCT, para a aquisição de um navio para pesquisas
606 oceanográficas. O navio irá chamar-se: Navio Oceanográfico “Cruzeiro do Sul”. Propôs ao plenário
607 que seja feito um documento entre esta Secretaria e o Reitor, a fim de ser encaminhado ao Ministro
608 da Educação, através do Coordenador da CIRM, informando que isso chegou a nós no âmbito de
609 uma reunião formal da CIRM e que é preocupante porque pode trazer prejuízos, em um momento em
610 que o país está investindo na Oceanografia, nas Ciências do Mar.

611 O Representante do MME concordou com a proposta, mas solicitou que esse documento não
612 fosse necessariamente como uma crítica a CAPES e sim sugestões com o que poderia ser feito para
613 melhorar esses índices.

614 O Coordenador da CIRM explicou que serão tomados todos os cuidados para que não seja uma
615 crítica, apresentando uma proposta que possa ter uma aproximação com a CAPES, para que os
616 critérios possam ser discutidos e para verificar se realmente não estamos cometendo nenhuma
617 injustiça com um setor que tem a cada dia que passa apresentado trabalhos corretos. O importante é
618 encontrar soluções e em um fórum que estamos acostumados a discutir juntos os problemas.

619 O Representante do MME citou que os critérios da CAPES são critérios acadêmicos e
620 eventualmente podemos pensar em critérios técnicos, o que é completamente diferente uma questão
621 da outra. A CAPES pode levar em consideração, por exemplo, o número de publicações
622 internacionais, o número de Doutores formados, com publicações internacionais e esse não é
623 necessariamente o nosso foco. Nosso foco são critérios, dados e levantamentos técnicos,
624 conhecimentos da plataforma e não necessariamente são dados acadêmicos.

625 O Coordenador da CIRM falou da intervenção apropriada do Representante do MME e
626 agradeceu a participação do mesmo. Em hipótese alguma é o nosso objetivo levantar qualquer tipo
627 de assunto que vá fazer críticas, mas sim construir, resolver o problema.

628 O Representante do MEC explicou que os acadêmicos muito devem a esse sistema de avaliação,
629 e que esse assunto foi extremamente debatido até chegar a esse fórum. O assunto foi apresentado em
630 um fórum de coordenadores de programas, pessoas da área, pessoas do domínio, que analisaram
631 profundamente. Existe um embasamento em documentos científicos, o que significa dizer que a
632 Oceanografia do Brasil, a Ciência do Mar no Brasil já atingiu um nível de maturidade, sem ficar
633 devendo para as outras áreas do conhecimento em termos de produção científica. Se hoje temos no
634 Brasil cursos 6, 7 classificados pela CAPES e que têm competitividade internacional, porque que nós
635 temos no Brasil cursos de Oceanografia somente com conceito 4, se nós também estamos
636 produzindo. O GOSS apresentou trabalhos, teses que são desenvolvidas a partir dos estudos
637 oceanográficos em vários domínios, em várias frentes. Temos relações internacionais, produzimos e
638 publicamos em periódicos científicos. Estamos reivindicando, o que também compete a esse fórum, a

639 criação de um Comitê Específico de Oceanografia dentro dessa Agência CAPES, porque hoje as
640 Ciências do Mar estão diluídas, participa de vários Comitês, onde a Oceanografia está sendo avaliada
641 sem demérito nenhum pelo Botânico, pelo Fisiologista. A Oceanografia tem particularidades, uma
642 tese demora um pouco mais, porque é necessário embarcar, desenvolvendo um trabalho longo de
643 pesquisas, utilizando equipamentos sofisticados.

644 O Coordenador da CIRM reiterou que serão tomados todos os cuidados para que não haja
645 nenhuma ofensa a qualquer atribuição de outros organismos, mas acha válido que os reitores, que os
646 estudiosos nisso estejam questionando que os critérios estão sendo injustos para com a Ciência, com
647 o ensino da Oceanografia.. Não tendo objeções, será então feito um documento que será levado ao
648 Ministro da Educação e o Ministro, com a sua competência e o seu discernimento, saberá o que
649 fazer. O ideal para nós é que pudéssemos nos aproximar da CAPES para podermos discutir em uma
650 mesa redonda o futuro dos estudos e do ensino da Oceanografia no país.

651 **4.10 - GT AD HOC ÁREA**

652 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Representante do MRE, coordenador desse
653 Comitê, o qual congratulou e felicitou a coragem do Representante do MEC em trazer para discussão
654 desse Colegiado, algo que transparece seriedade. Acha que isso é necessário, por existir sempre a
655 busca para que o desenvolvimento das pesquisas e das atividades sejam democráticas e legítimas e
656 esse tipo de ação direciona para isso.

657 Falou sobre a eleição do Presidente do ICAT, que tem geralmente na Presidência um
658 Representante da União Européia ou dos Estados Unidos. Explicou que em uma dobradinha com os
659 Ministérios e também devido ao desempenho das nossas atividades científicas e burocráticas no
660 plano nacional, o Brasil está conseguindo aparecer no cenário internacional, o que demonstra mais
661 uma vez o tênue limite entre o que é nacional e o que é internacional no fazer político.

662

663 **5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

664 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Representante do MRE, coordenador desse
665 Comitê. O qual disse ser uma grande honra estar aqui presente representando o Itamaraty. Falou,
666 particularmente, em nome do Ministro Figueiredo, Diretor do Departamento de Meio Ambiente e
667 Temas Especiais (DME), e do Conselheiro Bernardo Paranhos Velloso, Chefe da Divisão do Mar, do
668 Espaço e da Antártica (DMAE). Citou que ambos se encontram em missão no exterior e não
669 puderam comparecer a esta última reunião da CIRM em 2007.

670 Visto que os Representantes-Membros do Itamaraty, infelizmente, não puderam comparecer a
671 esta reunião, anunciou que, na primeira oportunidade, seja na próxima plenária da CIRM ou em
672 alguma reunião específica, será feita apresentação do “estado da arte” do LEPLAC. A reunião do
673 próximo dia 11 de dezembro servirá para melhor consolidar a posição da Subcomissão.

674 Transmitiu, a satisfação do Ministro Figueiredo com a realização, em 26 de outubro último,
675 depois de muito tempo da reunião do GT-Área. Na ocasião, o Dr. Kaiser, da CPRM (MME), fez
676 excelente apresentação sobre a importância estratégica da presença brasileira na Área. Foi, ainda,
677 feito um balanço da atuação brasileira na última reunião da ISBA. Ficou patente, na ocasião, a
678 importância de manter-se certa regularidade de reuniões do GT-Área, para aos poucos irmos
679 delineando a estratégia do Governo em relação ao tema e consolidando a posição brasileira para a
680 próxima reunião da ISBA. Foi lembrada, ainda, a necessidade de os diferentes órgãos coordenarem-
681 se, com vistas a realizar-se seminário internacional no Brasil sobre a Área, de preferência no
682 primeiro semestre de 2008 (idealmente, em abril), no contexto da programação da ISBA, conforme
683 anunciado na última reunião da Autoridade.

684 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

685 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário, coordenador desse Comitê para
686 tratar dos itens a seguir.

687 **6.1 - Operação Antártica XXV**

688 Durante esta Operação, foram apoiados 21 projetos científicos. O oitavo vôo de apoio foi o
689 último evento operativo pertinente à OPERANTAR XXV, decolando do Rio de Janeiro no dia
690 26AGO2007, tendo retornado ao Brasil no dia 04SET.

691 **6.2 - Operação Antártica XXVI**

692

693 **6.2.1 – Início da Operação**

694 Foram realizadas reuniões com todos os projetos participantes da OPERANTAR XXVI. Os
695 projetos que solicitaram pesquisa de campo reuniram-se em Rio Grande, na ESANTAR, onde foi
696 inspecionado o material a ser utilizado. No dia 07 de outubro, o NApOc Ary Rongel suspendeu da
697 cidade do Rio de Janeiro, dando início à Operação Antártica XXVI. Após o recebimento de carga e
698 vestimentas especiais na cidade de Rio Grande, o navio suspendeu com destino a Antártica e iniciou
699 o apoio a projetos científicos. Cabe ressaltar a situação especial na região da EACF que, com o
700 inverno rigoroso deste ano, está praticamente sob gelo e os dois lagos de captação de água estão
701 congelados, acarretando a paralisação do sistema de água da estação. Além disso, a lancha skua e os
702 botes empregados no apoio à pesquisa estão indisponíveis, também por causa do gelo. Não há
703 previsão segura de descongelamento da região, pois a temperatura do solo permanece negativa até a
704 presente data.

705 Os Coordenadores de Projetos foram informados oficialmente desta situação tendo em vista
706 a eventual revisão de seus respectivos planejamentos de atividades científicas, destacando a
707 impossibilidade de remanejamento em virtude da indisponibilidade de vagas na EACF e no navio até
708 o final desde verão Antártico. É importante ressaltar que nós estamos vivendo o Ano Polar
709 Internacional (API) e tivemos uma grande demanda de pesquisadores.

710 O projeto Vicente, por exemplo, abriu mão de ir para a Antártica adiando a ida do projeto
711 para Dezembro, pois necessita de grande quantidade de água para suas atividades.

712 **6.2.2 – Atividades em Andamento**

713 A revitalização da EACF está prevista para encerrar em Abril de 2008. Porém, o
714 planejamento realizado pela SECIRM foi prejudicado pelo grande acúmulo de neve da área externa
715 da estação.

716 No próximo ano será instalado um incinerador adquirido em parceria com a empresa
717 Luftec, que vai proporcionar uma maior economia de combustível e um maior controle da poluição
718 ambiental.

719 Encontra-se em processo de implantação o sistema de gestão logística da empresa
720 MICROSIGA. Estudos necessários para a modelagem de dados do sistema de gestão já estão
721 concluídos. Este sistema possibilitará o acompanhamento histórico das ações do PROANTAR
722 (manutenção, estoque e aquisição de itens).

723 A nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) instalada em março deste ano continua
724 em fase de avaliação, e sua eficácia será verificada durante o verão antártico.

725 Está sendo implantada uma ferramenta WEB para acesso a registros históricos das
726 OPERANTAR passadas e planejamento de futuras operações.

727 **6.3 – XVIII RAPAL – Brasília, Brasil – 26 a 28 de setembro.**

728 No período de 26 a 28 de setembro de 2007 foi realizada na cidade de Brasília, a XVIII
729 Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos (RAPAL). Esta reunião se
730 destaca por constituir um foro regional para o intercâmbio de informações e de troca de experiências
731 entre os operadores antárticos latino-americanos.

732 O evento contou com a participação de Representantes dos países membros: Argentina,
733 Brasil, Chile, Equador, e Uruguai. Houve, ainda, a presença de Representante da Venezuela na
734 qualidade de observadora. Estiveram presentes, além dos gerentes dos Programas Antárticos
735 Nacionais, responsáveis pelas atividades logísticas e operacionais, historiadores e pesquisadores de
736 distintas especialidades.

737 Na ocasião foram tratados temas relacionados ao turismo, meio ambiente, pesquisas
738 científicas e atividades operacionais na região antártica. É importante ressaltar que o tema “Turismo
739 na Antártica” tem recebido tratamento especial dentro do Sistema do Tratado da Antártica e que na
740 última Reunião Consultiva do Tratado Antártico (ATCM), informações prestadas pela delegação da
741 Associação Internacional de Operadores Turísticos Antárticos, na temporada 2006/07 37.500
742 turistas passaram pela Antártica, um incremento de 14% sobre o número de visitantes da temporada
743 anterior. Há um consenso dos Estados-Parte do Tratado em refletir sobre o crescimento do turismo
744 antártico e em considerar a efetividade da moldura jurídica existente e sua possível ampliação, com

745 foco nos seguintes aspectos: o impacto das atividades turísticas no meio-ambiente antártico e os
746 riscos de aumento de acidentes que provocam emergências ambientais; e a dificuldade e os custos
747 elevados das operações de busca e salvamento. Caso concreto foi o recente acidente com o navio
748 Explorer na ilha Rei George, que envolveu, inclusive, a participação do Navio de Apoio
749 Oceanográfico Ary Rongel na operação de salvamento dos tripulantes e passageiros do Explorer.

750 **6.4 – 4ª Sessão Ordinária do Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas (CoNaPA)**

751 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra a Representante do MCT, que falará sobre a 4ª
752 Sessão Ordinária do Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas (CoNaPA).

753 A Representante do MCT que divulgou as seguintes informações:

754 - noticiou a 4ª Sessão Ordinária do Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas em novembro de
755 2007 e que os membros nessa ocasião acordam que a revisão da Política de Ciência e Tecnologia
756 para a Antártica deverá ser deliberada na próxima reunião do CoNaPA prevista para os dias 15 e 16
757 de abril de 2008; e

758 - nesta 4ª Sessão do CONAPA, também foi deliberada a apresentação de uma solicitação de que
759 o Navio Oceanográfico “Cruzeiro do Sul”, venha a ser utilizado no PROANTAR. Complementou
760 através da leitura de um documento que “os navios de apoio logístico e de pesquisas oceanográficas
761 ou meteorológicas são imprescindíveis para estudos científicos no Oceano Austral e na região
762 antártica. Assim sendo, os pesquisadores, especialmente, mas todos os membros do CoNaPA
763 solicitam que o Navio Oceanográfico “Cruzeiro do Sul” ou outro navio polar que venha a ser
764 adquirido ou disponibilizado possa apoiar os importantes projetos científicos e isso representaria
765 mais um passo dos muitos necessários para a afirmação do Brasil como importante gerador e
766 disseminador de conhecimentos científicos, em regiões de altas altitudes no Hemisfério Sul”.

767 Finalizando, explicou que a solicitação está explicitada em Carta assinada pelo Coordenador do
768 CoNaPA, Secretário Luiz Antônio Barreto de Castro, carta esta que passou as mãos do Coordenador
769 da CIRM.

770 O Coordenador da CIRM explicou que quanto à participação de um segundo navio no Programa
771 Antártico, o assunto deve ser discutido em âmbito da Subcomissão do PROANTAR, verificando a
772 necessidade, analisar a necessidade para que possa ser dada a resposta ao MCT. As providências
773 serão tomadas e será dada uma resposta.

774 775 **7.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

776 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Representante do MMA, coordenador desse
777 Comitê, o qual nos deu as seguintes notícias:

778 A 31ª Sessão Ordinária do GI-GERCO ocorreu em 13/11/2007, contanto com a presença da
779 maioria de seus Representantes. Na ocasião foi deliberado que:

780 • o Monitoramento da Qualidade da Zona Costeira passará a ser tratado no âmbito do Comitê
781 de Articulação de Monitoramento da Zona Costeira, previsto no PAF, composto pelo MMA,
782 IBAMA, MME, SEAP/PR, ABEMA, ANAMA e o CNPq;

783 • foi realizado no primeiro semestre de 2008, um Seminário Nacional sobre as Causas e os
784 Impactos da Erosão Costeira, para avaliação dos impactos da erosão costeira na ocupação territorial;
785 e

786 • elaboração de um Termo de Referência para o desenvolvimento de estudos e diretrizes para
787 orientar a análise de projetos de obras, incluindo obras de contenção à erosão, em áreas costeiras.
788 Espera-se, com essa iniciativa, atacar a problemática da falta de diretrizes ambientais mínimas para
789 análise de obras na zona costeira, especialmente no processo de licenciamento, de modo a diminuir
790 problemas de ordenamento territorial tais como ocupação em áreas de risco e construções irregulares.

791

792 Sobre a Agenda Ambiental Portuária:

• O MMA, ANTAQ, ANVISA e Marinha do Brasil reuniram-se para revisão dos objetivos e metas da Agenda Ambiental Portuária, resultando na elaboração de proposta apresentada na 31ª reunião do GI-GERCO, em 13/nov. Na ocasião foi estabelecida a data de 22/11 para o recebimento de contribuições ao texto; e

• Nos dias 13 e 14/12 ocorrerá o 1º Workshop sobre o “Licenciamento Ambiental de Portos Marítimos”: Regiões Sul e Sudeste, em Brasília, na sede da ANTAQ, coordenado pelo Departamento de Licenciamento e Avaliação Ambiental da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. O evento enfatizará os seguintes aspectos: articulação do licenciamento com a Agenda Ambiental Portuária; capacitação para o licenciamento; harmonização e aprimoramento da legislação; e produção, sistematização e disponibilização de informações relativas ao licenciamento ambiental portuário.

793 Sobre a Câmara Técnica de Integração da Gestão das Bacias Hidrográficas e dos Sistemas Estuarinos 794 e da Zona Costeira/CT-COST:

795

796 Os trabalhos da Câmara Técnica de Integração da Gestão das Bacias Hidrográficas e dos
797 Sistemas Estuarinos e da Zona Costeira/CT COST evoluíram para revisão da Resolução de nº 17 do
798 Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), que deverá incluir aspectos pertinentes à zona
799 costeira nos Planos de Bacias Hidrográficas. Foi ressaltado ainda que essa proposta seguirá para a
800 Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais e, posteriormente, ao Plenário do CNRH.

Sobre as comemorações alusivas aos 20 Anos da Lei do Gerenciamento Costeiro:

801 Em 2008, a Lei do Gerenciamento Costeiro completará 20 anos. No mesmo ano, a Lei
802 9636/98 completa 10 anos e também os 200 anos de Abertura dos Portos.

803 O MMA ressaltou que o GI-GERCO e, especialmente a CIRM, deveriam se juntar em uma
804 Agenda Comemorativa e apresentou algumas propostas surgidas no II Workshop sobre Diretrizes
805 Técnicas e Institucionais para o Gerenciamento Costeiro, realizado em Foz do Iguaçu, entre os dias
806 22 e 24 de outubro de 2007, que reuniu as coordenações de Gerenciamento Costeiro dos 17 Estados
807 costeiros:

808 Lançamento de Publicações:

- 809 ● Macrodiagnóstico da zona costeira no Brasil na Escala da União;
- 810 ● Atlas das Cartas de Sensibilidade a Óleo/SAO para as Bacias de Santos e SE/AL/PB/PE;
- 811 ● Integração entre as Bacias Hidrográficas e a Zona Costeira; e
- 812 ● GEO Zona Costeira do Brasil.

813

814 Seminários:

- 815 ● Seminário Nacional sobre Erosão Costeira e Seminários ligados às Mudanças Climáticas;
- 816 ● Realização de Seminários sobre instrumentos de apoio à Gestão Costeira: Zoneamento
817 Ecológico-Econômico, Relatório e Monitoramento da Qualidade Ambiental da Zona Costeira; e
- 818 ● Realização de seminários sobre os temas relevantes para à gestão costeira: turismo, pesca
819 e aqüicultura.

820

821 Eventos Estaduais:

- 822 ● Lançamento do estudo “Tipificação da Orla na Bahia”; e
- 823 ● “Fórum sobre Erosão Costeira”, em Pernambuco;

824 Outros Eventos:

- 825 ● Exposição itinerante: Exposição em uma embarcação da Marinha ao longo da costa
826 brasileira;
- 827 ● Concursos para cartazes e monografias; e
- 828 ● Lançamento de selo comemorativo.

829

830 **8.0 - COMITÊ EXECUTIVO PARA O PROGRAMA DE MENTALIDADE MARÍTIMA**
831 **(PROMAR)**

832 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário, coordenador desse Comitê, para
833 tratar dos itens a seguir:

834 Foram realizadas as seguintes exposições em 2007:

- 835 ● Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), no período de 24 a 31 de agosto, em
836 Goiânia-GO;

- 837 • Museu Nacional de Brasília - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no período de 01
838 a 07 de outubro, em Brasília-DF;
- 839 • Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Semana Nacional de Ciência e
840 Tecnologia, no período de 03 a 05 de outubro, em Natal-RN;
- 841 • Brasília Shopping - Comemoração dos 25 anos do Programa Antártico Brasileiro
842 (PROANTAR), no período de 08 a 15 de outubro, em Brasília-DF;
- 843 • Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) - Comemoração do Dia Mundial
844 da Ciência, nos dias 08 e 09 de novembro, em Brasília-DF; e
- 845 As seguintes palestras foram realizadas no terceiro quadrimestre de 2007, com o propósito de
846 dar ampla divulgação aos seus programas:
- 847 • Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE;
- 848 • Universidade Estadual Paulista - UNESP;
- 849 • Serviço de Mineração do Brasil - CPRM;
- 850 • Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca - Manaus;
- 851 • Fundação Universidade Federal de Rio Grande - FURG;
- 852 • Universidade Federal da Bahia - UFBA;
- 853 • Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra do Estado do Rio de Janeiro -
854 ADESG/RJ;
- 855 • Clube de Engenharia do Rio de Janeiro;
- 856 • Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra do Estado de Minas Gerais -
857 ADESG/MG e;
- 858 • Universidade de São Paulo - USP.

859

860 **9.0 - OUTROS ASSUNTOS**

861 Aberta a palavra pelo Coordenador da CIRM, a Representante do MCT passou a palavra ao Sr.
862 Elzevir. O Sr. Elzevir falou sobre motivar a CIRM a participar de algumas prioridades que foram
863 colocadas também dentro do PA 2007/2010, dentro do Programa de Desenvolvimento Científico e
864 Tecnológico de Inovação para o setor mineral. Uma das ações que foram colocadas como prioritárias
865 foi a continuidade e a ampliação do apoio ao REEMPLAC. Essa é uma atividade que irá motivar a
866 participação da CIRM durante esses três anos, no sentido de captação de mais recursos e de
867 implementação dessa ação. A outra é que foi feito um diagnóstico com a participação da comunidade
868 científica, do governo e empresas sobre as tendências tecnológicas Brasil 2005 e Geociências e
869 Tecnologia Mineral e dentro da exploração geológica e do levantamento geológico básico, foi
870 colocado também como prioridade a avaliação do potencial mineral e caracterização tecnológica dos

871 recursos marinhos da Zona Exclusiva Brasileira e áreas oceânicas adjacentes e nos levantamentos
872 geológicos, o desafio de promover o conhecimento do substrato marinho, identificar áreas de valor
873 econômico e político estratégico da Plataforma Continental Jurídica Brasileira. Isso também são
874 áreas que foram colocadas como prioritárias, mas que para implementação há necessidade da
875 participação e do apoio de todo esse fórum que faz parte da CIRM. Destacou que o Centro de Gestão
876 e Estudos Estratégicos lançou na sua revista “Parcerias Estratégicas”, um exemplar nº 24, agosto de
877 2007, sobre estudos do mar, basicamente voltada para a área de recursos minerais. Essa publicação
878 foi supervisionada pelo Sr. Kaiser e está disponível na página da Internet do CGE.

879 O Representante do MI falou sobre a questão da rede de monitoramento de ondas em águas
880 rasas, que vai ter um impacto direto com a questão da erosão na costa e isso tem ligação com a
881 Defesa Civil. Solicitou a Secretário que envie uma comunicação ao MI, a fim de que a Secretaria de
882 Defesa Civil tome conhecimento e participe desse grupo de trabalho.

883 O Representante SEAP convidou todos representantes para participarem nos dias 18 e 19 de
884 dezembro, da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca. No dia 18 pela
885 manhã será lançado um diagnóstico de perspectivas, gargalos, ações estratégicas a longo prazo, uma
886 publicação sobre Aquicultura Brasileira. O convite será encaminhado formalmente através daquela
887 Secretaria.

888 O Secretário noticiou que foi celebrado entre a SECIRM e a Petrobrás convênio para a pesquisa
889 com energias alternativas na Antártica e no Arquipélago São Pedro e São Paulo.

890 Em contato recente com aquela empresa, estabeleceu-se que, no próximo ano, o
891 desenvolvimento de possíveis fontes de energia adequadas às realidades, condições e restrições
892 antárticas e do arquipélago de São Pedro e São Paulo terão início nos centros de pesquisa do país.
893 Haverá uma reunião no dia 14 de dezembro de 2007 para definir os passos seguintes.

894 Testes com biodiesel deverão ser realizados na EACF já a partir da próxima Operação Antártica,
895 com início previsto para OUT/2008.

896 O Representante da Casa Civil parabenizou essa iniciativa da Marinha, permitindo a utilização
897 de um combustível renovável na EACF, que representa em termos de energia renovável e recursos
898 naturais, uma alternativa para a preservação do meio ambiente, em um ano que se inicia a partir de
899 janeiro de 2008, a obrigatoriedade da mistura dos 2% do biodiesel a diesel mineral em todo território
900 nacional.

901 O Representante do MCT noticiou que o Fundo Setorial de Energia Elétrica inseriu dentro de
902 energias renováveis, um dos itens como relevantes, que é a produção de energia elétrica com base em
903 recursos de maré e ondas. No próximo ano pode ser apoiado um dos estudos voltado para o
904 levantamento de recursos de ondas e marés para geração de energia elétrica e escalonamento de
905 protótipos para geração de energia elétrica.

906

907 **10.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

908 O Coordenador da CIRM propôs que a próxima Sessão da CIRM seja realizada, a princípio, em
909 abril de 2008, em data a ser marcada, mediante contato prévio com os senhores.

910

911 **11.0 - ENCERRAMENTO**

912 O Coordenador da CIRM agradeceu a presença de todos, que mais uma vez disponibilizaram o
913 seu tempo, ajudando a conduzir esse trabalho tão importante e que cada relato que aqui é feito,
914 vemos que temos um rumo e uma meta, que é produzir resultados produtivos para o nosso país,
915 sempre voltados para o mar. Por outro lado, estamos nos aproximando do final do ano e em breve
916 estaremos chegando ao Natal e fez votos que o clima de Natal, de fraternidade, de confraternização,
917 de desprendimento, de bondade que sempre aflora por ocasião das festas natalinas, estejam presentes
918 em cada um de nós. Desejou que todos tenham muitas felicidades junto aos seus familiares e seus
919 amigos. Que o Ano Novo chegue trazendo muitas alegrias e que 2008 seja um ano positivo sobre
920 aspectos pessoais e também para a CIRM.

921 Que seja possível continuar nesse caminho de produzir resultados positivos para o nosso país.

922 O Coordenador da CIRM declarou encerrada a presente Sessão e agradeceu a atenção de todos.